

Museu da Imagem e do Som

Som será concluído

No inicio de novembro o Museu de Brasília já estará em condições de receber os interessados em conhecer a história da Capital do Brasil, em melhores condições. Finalmente, aquele prédio em forma de aranha na quadra 704/904, perderá sua condição de mais uma obra inacabada em Brasília. Segundo informou Tamanini, vice-presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Brasília, órgão responsável pelo museu, esta prevista para o final do mês a conclusão das obras do Pavilhão do subsolo, onde estava localizado quase todo o acervo cultural e histórico da Capital, numa total desorganização.

Nesse pavilhão, num espaço apenas concretado, funcionava a secretaria e encontrava-se todo o acervo. Para a sua conclusão, foram gastos cerca de um milhão de cruzeiros em pavimentação, pintura, sanitários, etc, verba também em pregoada na urbanização dos 21 mil metros quadrados da área do museu e na construção do alambrado que envolverá todo o terreno.

Com a conclusão do pavilhão do subsolo, estará funcionando ali, a secretaria e exposição de todo o acervo, em caráter provisório. No próximo ano, serão realizadas as obras do pavilhão de Exposições, localizado na parte superior da aranha. Segundo Tamanini, as obras de recuperação do museu serão realizadas em várias etapas, de acordo com a disponibilidade de verba.

O museu será constituído de três blocos: o pavilhão do subsolo, com cabines de som, auditório, e salão de projeção, estando este já em fase de conclusão; pavilhão de exposições e pavilhão administrativo.

Tamanini, vice-presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Brasília, órgão responsável pelo museu, esta prevista para o final do mês a conclusão das obras do Pavilhão do subsolo, onde estava localizado quase todo o acervo cultural e histórico da Capital, numa total desorganização.

Nesse pavilhão, num espaço apenas concretado, funcionava a secretaria e encontrava-se todo o acervo. Para a sua conclusão, foram gastos cerca de um milhão de cruzeiros em pavimentação, pintura, sanitários, etc, verba também em pregoada na urbanização dos 21 mil metros quadrados da área do museu e na construção do alambrado que envolverá todo o terreno.

Com a conclusão do pavilhão do subsolo, estará funcionando ali, a secretaria e exposição de todo o acervo, em caráter provisório. No próximo ano, serão realizadas as obras do pavilhão de Exposições, localizado na parte superior da aranha. Segundo Tamanini, as obras de recuperação do museu serão realizadas em várias etapas, de acordo com a disponibilidade de verba.

O museu será constituído de três

blocos: o pavilhão do subsolo, com cabines de som, auditório, e salão de projeção, estando este já em fase de conclusão; pavilhão de exposições e pavilhão administrativo.

ARQUIVO

Paralelo às obras, estão sendo realizadas através de convênio entre a UNB e a FUNARTE, toda a catalogação das peças que compõem o acervo cultural e histórico do museu.

A separação e catalogação das

peças está sendo feita por quatro alunos do Departamento de Geografia e História da Unb, sob a coordenação da professora Maria Aparecida Silva.

Os trabalhos de catalogação das

peças foi iniciado em maio deste ano

e, segundo Marcos Vinhal Campos,

um dos alunos responsáveis pela im-

plantação do arquivo, "havia ali

uma total desorganização e muita

unidade, mas nem uma peça sofreu

grandes estragos". De acordo com o

Universitário, o arquivo, que deverá

estar concluído em dezembro, irá

possibilitar uma boa pesquisa ci-

entífica sobre a história de Brasília.

Para a formação do arquivo, os

alunos recebem, por mês, pelo seu

cruzeiros, além de apresentarem

mensalmente um relatório sobre o

andamento das atividades. Visando

uma boa estruturação do arquivo,

virá a Brasília, no inicio de novem-

bro, para uma orientação aos alunos

a professora Maria José Elias, do

Museu Paulista, da cidade de São

Paulo.

MUSEU

O prédio do Museu de Brasília, em forma da aranha, localizado na quadra 704/904, reúne três museus — o museu da Imagem e do Som, o Museu da Cidade e o Museu do Homem, ainda em formação.

No Museu da Imagem e do Som encontrasse a maior coleção de fotografias sobre a capital da República, além de um filme em

35mm de quase três horas de duração, onde está registrada toda a história da construção de Brasília.

Há ainda gravações de conferências e discursos.

Atualmente o MIS vem realizan-

do uma série de gravações com depoimentos dos pioneiros de Brasília. Já possui gravações de Lucio Costa, o primeiro engenheiro que veio para a Capital, além de gravações com o primeiro médico professor, advogado, enfermeira, in-

mão de caridade, cronista social. Recentemente foi realizada uma gravação de oito horas de duração com Ernesto Silva, um dos primeiros diretores da Novacap, na qual ele apresenta a sua versão sobre a morte de Bernardo Sayão, diz porque foi escolhido o nome de Brasília para a Capital e fornece outras informações.

Todos os depoimentos são assi-

tados por sete pessoas da mesma

época do depoente. Conforme ex-

picou Tamanini, vice-presidente do

Instituto Histórico e Geográfico, os

depoimentos são confidenciais, com

garantia de — sigilo, "a fim de que

se possa obter a verdade". O MIS só

divulgará os depoimentos com au-

torização do depoente ou após sua

morte. Tamanini informa que qual-

quer pessoa que tenha presenciado

fatos inéditos durante a constru-

ção de Brasília pode depor.

DOAÇÃO

Ainda este mês, o Museu reberá a doação da cama com o chão em que dormiu o Cardeal Moutinho — o Papa Paulo VI quando esteve em Brasília. Agora o Instituto Histórico e Geográfico, que está interessado em localizar a cama construída especialmente para o General de Gaulle durante sua estada na Capital.

O Museu do Homem, que encoraja-se em formação, não será apenas um museu do homem brasileiro, mas um museu universal. Todas as culturas estarão ali representadas.

Para a formação do seu acervo, o

museu recebeu apenas a doação de

Angola. Este país africano, doou

uma coleção de trajes usados pelos

angolanos desde as tribos primiti-

vas, até hoje. Objetos de arte ar-

tesanal de todas as tribos originárias

de Angola, inclusive instrumentos

musicais. Algumas horas de fita

gravada com todas as canções fol-

clóricas do país e um material im-

preso entre livros, revistas, se-

paratas, etc, sobre Angola.

Angola, inclusive instrumentos

musicais. Algumas horas de fita

gravada com todas as canções fol-

clóricas do país e um material im-

preso entre livros, revistas, se-

paratas, etc, sobre Angola.

Angola, inclusive instrumentos

musicais. Algumas horas de fita

gravada com todas as canções fol-

clóricas do país e um material im-

preso entre livros, revistas, se-

paratas, etc, sobre Angola.

Angola, inclusive instrumentos

musicais. Algumas horas de fita

gravada com todas as canções fol-

clóricas do país e um material im-

preso entre livros, revistas, se-

paratas, etc, sobre Angola.

Angola, inclusive instrumentos

musicais. Algumas horas de fita

gravada com todas as canções fol-

clóricas do país e um material im-

preso entre livros, revistas, se-

paratas, etc, sobre Angola.

Angola, inclusive instrumentos

musicais. Algumas horas de fita

gravada com todas as canções fol-

clóricas do país e um material im-

preso entre livros, revistas, se-

paratas, etc, sobre Angola.

Angola, inclusive instrumentos

musicais. Algumas horas de fita

gravada com todas as canções fol-

clóricas do país e um material im-

preso entre livros, revistas, se-

paratas, etc, sobre Angola.

Angola, inclusive instrumentos

musicais. Algumas horas de fita

gravada com todas as canções fol-

clóricas do país e um material im-

preso entre livros, revistas, se-

paratas, etc, sobre Angola.

Angola, inclusive instrumentos

musicais. Algumas horas de fita

gravada com todas as canções fol-

clóricas do país e um material im-

preso entre livros, revistas, se-

paratas, etc, sobre Angola.

Angola, inclusive instrumentos

musicais. Algumas horas de fita

gravada com todas as canções fol-

clóricas do país e um material im-

preso entre livros, revistas, se-

paratas, etc, sobre Angola.

Angola, inclusive instrumentos

musicais. Algumas horas de fita

gravada com todas as canções fol-

clóricas do país e um material im-

preso entre livros, revistas, se-

paratas, etc, sobre Angola.

Angola, inclusive instrumentos

musicais. Algumas horas de fita

gravada com todas as canções fol-

clóricas do país e um material im-

preso entre livros, revistas, se-

paratas, etc, sobre Angola.

Angola, inclusive instrumentos

musicais. Algumas horas de fita

gravada com todas as canções fol-

clóricas do país e um material im-

preso entre livros, revistas, se-

paratas, etc, sobre Angola.

Angola, inclusive instrumentos

musicais. Algumas horas de fita

gravada com todas as canções fol-

clóricas do país e um material im-

preso entre livros, revistas, se-

paratas, etc, sobre Angola.

Angola, inclusive instrumentos

musicais. Algumas horas de fita

gravada com todas as canções fol-

clóricas do país e um material im-

preso entre livros, revistas, se-

paratas, etc, sobre Angola.

Angola, inclusive instrumentos

musicais. Algumas horas de fita

gravada com todas as canções fol-

clóricas do país e um material im-

preso entre livros, revistas, se-

paratas, etc, sobre Angola.

Angola, inclusive instrumentos

musicais. Algumas horas de fita

gravada com todas as canções fol-

clóricas do país e um material im-

preso entre livros, revistas, se-

paratas, etc, sobre Angola.

Angola, inclusive instrumentos

musicais. Algumas horas de fita

gravada com todas as canções fol-

clóricas do país e um material im-

preso entre livros, revistas, se-

paratas, etc, sobre Angola.

Angola, inclusive instrumentos

musicais. Algumas horas de fita

gravada com todas as canções fol-

clóricas do país e um material im-

preso entre livros, revistas, se-

paratas, etc, sobre Angola.

Angola, inclusive instrumentos

musicais. Algumas horas de fita

gravada com todas as canções fol-

clóricas do país e um material im-

preso entre livros, revistas, se-

paratas, etc, sobre Angola.

Angola, inclusive instrumentos

musicais. Algumas horas de fita

gravada com todas as canções fol-

clóricas do país e um material im-

preso entre livros, revistas, se-

paratas, etc, sobre Angola.

Angola, inclusive instrumentos

musicais. Algumas horas de fita

gravada com todas as canções fol-

clóricas do país e um material im-

preso entre livros, revistas, se-

paratas, etc, sobre Angola.

Angola, inclusive instrumentos

musicais. Algumas horas de fita

gravada com todas as canções fol-

clóricas do país e um material im-

preso entre livros, revistas, se-

paratas, etc, sobre Angola.

Angola, inclusive instrumentos

musicais. Algumas horas de fita

gravada com todas as canções fol-

clóricas do país e um material im-

preso entre livros, revistas, se-

paratas, etc, sobre Angola.

Angola, inclusive instrumentos

musicais. Algumas horas de fita

gravada com todas as canções fol-

clóricas do país e um material im-

preso entre livros, revistas, se-

paratas, etc, sobre Angola.

Angola, inclusive instrumentos

musicais. Algumas horas de fita

gravada com todas as canções fol-

clóricas do país e um material im-

preso entre livros, revistas, se-

paratas, etc, sobre Angola.

Angola, inclusive instrumentos

musicais. Algumas horas de fita

gravada com todas as canções fol-

clóricas do país e um material im-

preso entre livros, revistas, se-

paratas, etc, sobre Angola.

Angola, inclusive instrumentos

musicais. Algumas horas de fita

gravada com todas as canções fol-

clóricas do país e um material im-

preso entre livros, revistas, se-

paratas, etc, sobre Angola.

Angola, inclusive instrumentos

musicais. Algumas horas de fita